

LAPS, ABRASME e COMISSÃO ORGANIZADORA se unem em solidariedade às vítimas da catástrofe e à população de Santa Catarina

Aos profissionais, usuários, familiares e demais participantes do 1º Congresso Brasileiro de Saúde Mental e à população em geral

Temos recebido várias manifestações de preocupação sobre a realização do 1º Congresso Brasileiro de Saúde Mental no momento em que o Estado de Santa Catarina passa por uma das piores tragédias de sua história.

Reunimos e ouvimos vários convidados e inscritos no Congresso, além de vários parceiros que estão envolvidos na organização do mesmo. Trata-se de uma análise muito complexa e de uma decisão muito difícil realizar uma atividade deste porte “como se nada estivesse acontecendo”, como dizia uma destas manifestações.

Mas DECIDIMOS MANTER O 1º CONGRESSO BRASILEIRO DE SAÚDE MENTAL pelas razões que expomos a seguir:

1. O 1º Congresso Brasileiro de Saúde Mental é fruto de um desdobramento histórico dos movimentos em defesa da reforma psiquiátrica e dos movimentos de luta antimanicomial que, há cerca de três décadas, vem denunciando a violência institucional na assistência psiquiátrica e ajudando a construir um novo cenário social e assistencial em saúde mental.
2. Nos últimos anos a reforma psiquiátrica vem recebendo ameaças e ataques muito precisos, oriundos dos setores mais conservadores e reacionários, mais precisamente dos empresários de hospitais psiquiátricos privados e seus representantes em algumas universidades e associações. Em alguns casos essas ameaças e ataques têm sido muito oportunistas, como no caso da Carta do ex-presidente da Associação Brasileira de Psiquiatria, Josimar França, por ocasião do ABRASCÃO (forma afetiva de se referir ao grande congresso da Associação Brasileira de Pós-graduação em Saúde Coletiva – Abrasco, que reuniu 13 mil pessoas no Riocentro em 2006). No ano passado, exatamente no dia 09 de dezembro, ÚLTIMO DIA DO CONGRESSO DE BAURU, comemorativo dos 20 anos do 2º Congresso Nacional dos Trabalhadores em Saúde Mental naquela cidade, que lançou o lema POR UMA SOCIEDADE SEM MANICÔMIOS, foi publicada uma matéria da jornalista Soraya Agegge no Jornal O Globo intitulada “Sem hospícios morrem mais doentes mentais”. A matéria deturpou informações epidemiológicas, entrevistou os segmentos contrários à reforma psiquiátrica, atacou os avanços da política de saúde mental e defendeu, desde o título, a ampliação dos hospícios. Um

fato curioso é que a matéria, de duas páginas inteiras, não tinha nenhuma propaganda, nenhum anúncio, fato característico das matérias pagas. Agora, no dia 05 de dezembro, exatamente no dia do encerramento do 1º Congresso Brasileiro de Saúde Mental, a Associação dos Familiares dos Doentes Mentais, braço social dos empresários da loucura, realizará um evento no Rio de Janeiro, no Colégio Brasileiro de Cirurgiões, um dos espaços mais caros da cidade, para homenagear a autora da matéria d'Globo, por ter sido agraciada com o Prêmio Vladimir Herzog (manchando inclusive a histórica figura deste jornalista que foi assassinado nos porões da ditadura, com a concessão de uma premiação muito suspeita), além de trazer da Itália um familiar para criticar a reforma psiquiátrica italiana. É interessante observar que o objetivo deste seminário da AFDM é atingir a mídia para tentar influir na avaliação da mesma sobre a reforma psiquiátrica que vem ocorrendo com sucesso em nosso país. O 1º Congresso Brasileiro de Saúde Mental será uma ocasião importantíssima para ELABORARMOS UMA RESPOSTA IMEDIATA e traçarmos estratégias mais permanentes e eficazes em relação às manifestações desta ordem.

3. Estamos empenhados, há alguns anos, na CONVOCAÇÃO DA 4ª CONFERÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE MENTAL. Esta reivindicação estava na pauta já do ABRASCÃO, ao qual nos referimos anteriormente, por considerarmos que todo o processo de construção de uma conferência de saúde é parte fundamental do projeto político de participação social na formulação das políticas públicas de saúde. E quantas propostas surgidas nas Conferências se tornaram realidade e projetos em execução!

O I Congresso Brasileiro de Saúde Mental será também um momento fundamental para consolidarmos a LUTA PELA CONVOCAÇÃO DA 4ª CONFERÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE MENTAL, agora que o Conselho Nacional de Saúde parece ter maioria favorável à aprovação e muitos outros atores, como, por exemplo, o Conselho Federal de Psicologia, estão liderando e ampliando a luta por esta convocação.

4. Feitas estas considerações, estamos seguros que, em MOMENTO ALGUM, o 1º Congresso Brasileiro de Saúde Mental SERÁ UM ACONTECIMENTO INSENSÍVEL ao drama que acomete Santa Catarina. Será um acontecimento político extremamente oportuno e fundamental para a consolidação e definição de novas estratégias em defesa das milhares de vítimas que são acometidas, sistematicamente, muitas das vezes invisivelmente, pelo sistema perverso de assistência psiquiátrica centrado na institucionalização nos manicômios, hospícios, hospitais psiquiátricos, como se queira denominá-los. São as vítimas silenciosas desta tragédia permanente e regular que é o modelo de exclusão e violência operado pelos manicômios.

AÇÕES SOLIDÁRIAS NO CONGRESSO BRASILEIRO DE SAÚDE MENTAL

5. Mas A HORA É DE SOLIDARIEDADE. Achamos que é dever de todos nós expressar na prática nossa solidariedade à população vitimada pela catástrofe. Desta forma, estamos solicitando que TODOS OS PARTICIPANTES CONTRIBUAM COM QUALQUER TIPO DE DOAÇÕES (ROUPAS, MANTIMENTOS, EQUIPAMENTOS, ETC). Estamos organizando junto com os Centros Acadêmicos e outras organizações estudantis da UFSC e da UDESC (Universidade do Estado de Santa Catarina) e junto com o Departamento de Saúde Pública da UFSC, as SECRETARIAS DE DEFESA CIVIL E SAÚDE um sistema de coleta de doações na Secretaria do Congresso. Estamos também organizando uma campanha de contribuições em dinheiro, articulando-nos com as agências do Banco do Brasil e do BESC, no campus da UFSC, que abriram contas bancárias específicas para este fim.

Finalmente, a crise de Santa Catarina tem muito a nos ensinar. Por isso, como já visto em comunicado anterior, o Congresso está inserindo atividades para discutir as origens, conseqüências e ensinamentos para o planejamento das cidades, para que no futuro tragédias como estas possam ser minimizadas a partir da responsabilidade dos gestores e cidadãos.

Desta forma, entendemos que o Congresso Brasileiro de Saúde Mental mantém sua proposta de ação política e social, importante para a construção continuada de um país mais justo, e ao mesmo tempo exerce, na prática, uma participação solidária junto à cidadania em Santa Catarina.

CONTAMOS COM A COLABORAÇÃO DE TODOS! VENHA, PARTICIPE E COLABORE!

CONDIÇÕES DAS ESTRADAS

CURITIBA – FLORIANÓPOLIS

Na BR 101 Km 140 em BALNEAREO CAMBORIU TRÂNSITO NORMAL

Na BR 470 Km 51,8 em BLUMENAU TRÂNSITO NORMAL

PORTO ALEGRE – FLORIANÓPOLIS

Na BR 101 km 235 em PALHOÇA trânsito desviado pela ENSEADA DE BRITO com previsão de liberação total das pistas neste domingo 30/11/2008, se não chover.

Telefones úteis: **DNIT (FONE 0800 603 0101)**

POLÍCIA RODOVIÁRIA ESTADUAL: 48 3271 2300

Informações no site do: www.deinfra.sc.gov.br